

Escola de Formação dos Profissionais da Educação do Jaboatão dos Guararapes

INVENTÁRIO DA BIODIVERSIDADE - Parte 1 COMPONENTE CURRICULAR CIÊNCIAS ANOS FINAIS



Carga horária: 04 horas

Período: Maio de 2022

Público alvo: Professores e professoras de Ciências.

Formadores:

Mônica Coelho, Doutora em Oceanografia Biológica, UFPE

Sueli Tavares, Doutora em Ciência de Materiais, UFPE



Inventário da biodiversidade Jaboatão dos Guararapes

Conhecer para cuidar



UMA PRODUÇÃO COLETIVA VIVENCIADA PELOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E ESTUDANTES DA REDE DE ENSINO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

Tema do ano letivo para 2022
Jaboatão quem conhece se apaixonou

Habilidades do organizador curricular de ciências

7º ano – Unidade Temática – Vida e evolução

Objetos de conhecimento: Diversidade de ecossistemas, Fenômenos naturais e impactos ambientais.

(EF07CI07.5JAB) Construir um atlas coletivo da biodiversidade do Município do Jaboatão dos Guararapes, considerando as informações a respeito da fauna, da flora, dos fatores abióticos e dos aspectos culturais.

9º ano- Unidade temática – Vida e Evolução

Objeto de conhecimento: Preservação da biodiversidade.

(EF09CI12.4JAB) Construir um Atlas da Biodiversidade (Inventário faunístico e florístico) do Município de Jaboatão dos Guararapes, descrevendo os representantes da fauna e flora observados no Município.

Inventário da biodiversidade de Jaboatão dos Guararapes

O que é?

É um levantamento dos organismos vivos que habitam os principais ambientes naturais e ambientes construídos do município.



O nosso município apresenta uma diversidade de ambientes naturais, muitos ainda preservados.



Esses lugares, tomados por uma biodiversidade terrestre e aquática são encontrados em áreas de:

- ✓ morros;
- ✓ estuários;
- ✓ manguezais;
- ✓ rios;
- ✓ praias;
- ✓ lagoas
- ✓ e remanescentes de Mata Atlântica.

Esses ambientes podem ser utilizados como laboratórios vivos para a realização de estudos ambientais, por meio de vivências, experimentos e coletas de informações com os estudantes.



Qual o objetivo?

Apresentar os seres vivos que habitam os ambientes naturais e ambientes construídos do município.



Trata-se de uma construção coletiva, onde todos podem se envolver e participar, professores, estudantes e pessoas que residem no município e gostam de observar a natureza.



Além de ser coletivo, o inventário estará *sempre em construção*, pois é impossível apresentar de uma única vez todos os representantes da biodiversidade do nosso município.

Como participar da construção do Inventário?



Basta que você goste de observar a natureza e registrá-la através de fotos. Lembrando que as fotos podem ser do celular, que sejam nítidas e com bom enquadramento.

Professores, incentivem os estudantes a observarem os ambientes naturais e ambientes construídos existentes no entorno da escola.

Eles podem, por exemplo, registrar exemplares de animais, como também aspectos da paisagem.



É necessário que cada registro fotográfico apresente os seguintes dados:

- ✓ Autor(a) da foto (nome completo);
- ✓ Local e data que foi realizado o registro fotográfico;
- ✓ Observações durante o registro.



Exemplo:

- ✓ Planta no jardim da igreja;
- ✓ Árvore no jardim da escola;
- ✓ Planta no caminho da praia;
- ✓ Animal no muro da minha casa;
- ✓ Animal no poste da minha rua;
- ✓ Animal no meu quintal...



No inventário os exemplares registrados serão apresentados da seguinte forma:

- ✓ Registro fotográfico do exemplar;
- ✓ Nome científico, nome popular e autor da foto;
- ✓ Local e data do registro;
- ✓ Classificação taxonômica (completa ou não);
- ✓ Informações sobre a espécie;
- ✓ Observações durante o registro;
- ✓ Autor(es) da pesquisa.



As atividades de organização do inventário serão realizadas durante os encontros de formação continuada.



O Inventário da Biodiversidade do Município, sugerido como uma construção coletiva, está em consonância com o que recomenda a UNESCO.

A Unesco em 1992 publicou um documento que traz os 10 Princípios para a conservação da Biodiversidade e a Conscientização sobre a Biodiversidade nas Escolas.



Pois só cuidamos daquilo que conhecemos.

UNESCO. A Estratégia Global da Biodiversidade: Diretrizes de ação para estudar, Salvar e Usar de Maneira Sustentável e Justa a riqueza Biótica da Terra,1992.

(..) meu papel no mundo não é só o de quem constata o que ocorre, mas também o de quem intervém como sujeito de ocorrências. Não sou apenas objeto da *História*, mas seu sujeito igualmente. No mundo da História, da cultura, da política, *constato* não para me *adaptar*, mas para *mudar*. (...) Constatando, nos tornamos capazes de *intervir* na realidade, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente a de nos adaptar a ela. (...) Ninguém pode estar no mundo, com o mundo e com os outros de forma neutra. Não posso estar no mundo de luvas nas mãos *constatando* apenas. A acomodação em mim é apenas caminho para a inserção, que implica *decisão*, *escolha*, *intervenção* na realidade. Há perguntas a serem feitas insistentemente por todos nós e que nos fazem ver a impossibilidade de *estudar por estudar*. De estudar descomprometidamente como se misteriosamente, de repente, nada tivéssemos a ver com o mundo, um lá fora e distante mundo, alheio do de nós e nós dele.



Paulo Freire
p. 76-77, *Pedagogia da Autonomia*.



Agradecemos a atenção de vocês
e até o nosso próximo encontro!